

ATA Nº 1

PRIMEIRA REUNIÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA OCUPAÇÃO DE UM POSTO DE TRABALHO NA CATEGORIA E CARREIRA DE ASSISTENTE OPERACIONAL - ÁREA DE AUXILIAR DE AÇÃO EDUCATIVA - CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO, TENDO EM VISTA ASSEGURAR NECESSIDADES PERMANENTES E CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE RECRUTAMENTO INTERNA PARA O MESMO POSTO DE TRABALHO, EM REGIME DE CONTRATO EM FUNÇÕES PÚBLICAS A TERMO RESOLUTIVO, TENDO EM VISTA ASSEGURAR NECESSIDADES TRANSITÓRIAS.-----

-----Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e dezanove, pelas nove horas, reuniram na sala seis da Escola Secundária de Maria Lamas, sede do Agrupamento de Escolas Gil Paes, em Torres Novas, os membros do Júri do procedimento acima identificado. O Júri foi designado pela Diretora do Agrupamento, Isilda do Nascimento Pereira.-----

-----O Concurso esteve aberto, pelo prazo de 10 dias úteis contados a partir do dia seguinte ao da publicação do Aviso em Diário da República nos termos dos números 2 e 4 do artigo 30.º, dos artigos 33.º a 38.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e do disposto no artigo 11.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, tornando-se público através do Despacho da Diretora do Agrupamento de Escolas Gil Paes, Torres Novas, de 17/06/2019, no uso das competências que lhe foram delegadas por Despacho n.º 2103/2019 da Diretora-Geral da Administração Escolar proferido em 25 de fevereiro de 2019 e publicado em Diário da República, 2.ª série – N.º 43 – 1 de março de 2019.-----

-----Júri do concurso:-----

-----Presidente: Maria da Graça Bento Semedo Patrício (Subdiretora).-----

-----Vogais efetivos: Paula Cristina Mota Ferreira Léo (Adjunta da Direção) e Ana Bela de Jesus Ferreira Dias (Encarregada Operacional).-----

-----Vogais Suplentes: Maria de Fátima Rosa Mendes (Psicóloga) e Ana Luísa Martins Fernandes Lopes (Assistente Operacional).-----

-----Ordem de trabalhos:-----

-----1. Métodos de seleção, parâmetros de avaliação, respetiva ponderação, grelha classificativa e sistema de valoração final de cada método;-----

-----2. Exclusão e notificação dos candidatos.-----

-----Nos termos do artigo 36.º da LTFP e do artigo 5.º da Portaria n.º 125-A/2019, aplicam-se os métodos de seleção obrigatórios **Prova de Conhecimentos (PC) e Avaliação Psicológica (AP)**.-----

-----Os candidatos que estejam a cumprir ou a executar atribuição, competência ou atividades caracterizadoras do posto de trabalho em causa, bem como no recrutamento de candidatos em situação de valorização profissional que, imediatamente antes, tenham desempenhado aquela atribuição, competência ou atividade, nos termos do n.º 2 do artigo 36.º da LTFP, os métodos de seleção a aplicar são a **Avaliação Curricular (AC) e a Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)**.-----

-----**Tipo, forma e duração da Prova de Conhecimentos (PC):** Prova escrita com questões de tipologia verdadeiro/falso e de escolha múltipla com duração de sessenta minutos. A prova visa avaliar os conhecimentos académicos e/ou profissionais e as competências técnicas dos candidatos necessários ao exercício das funções descritas no nº 8 do Aviso datado de 18 de junho de 2019. Será valorada de 0 (zero) a 20 (vinte) valores e com expressão até às centésimas.-----

-----Temas da prova de conhecimentos - estatuto do pessoal não docente, conteúdos funcionais da carreira de assistente operacional e avaliação do desempenho, direitos e deveres do empregador público e do trabalhador, gestão de conflitos e relacionamento interpessoal.-----

-----**Bibliografia necessária** - Decreto-Lei nº 184/2004, de 29 de junho, Portaria 272-A/2017, de 13 de Setembro, Lei 66-B/2007, de 28 de dezembro, Lei 35/2014, de 20 de junho e Decreto-Lei nº 4/2015, de 7 de janeiro.-----

-----**A Avaliação Psicológica (AP)** visa avaliar, através de técnicas de natureza psicológica, aptidões, características de personalidade e competências comportamentais dos candidatos e estabelecer um

prognóstico de adaptação às exigências do posto de trabalho a ocupar, tendo como referência o perfil de competências definido no n.º 8 do Aviso de abertura do concurso. A avaliação psicológica incluirá a aplicação de provas de avaliação de aptidões e questionários de avaliação de características de personalidade e de competências comportamentais e, ainda, uma entrevista de avaliação de competências. Aos candidatos serão atribuídos níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.

-----**Aptidões a avaliar:** Compreensão verbal; Aptidão numérica; Raciocínio lógico; Fluência Verbal.

-----**Características da Personalidade e Competências Comportamentais:** Responsabilidade e compromisso com o serviço; Organização e Método de Trabalho / Orientação para resultados; Relacionamento interpessoal e comunicação; Orientação para a segurança; Gestão das emoções / Tolerância à pressão e contrariedades

-----**Avaliação Curricular (AC)** visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e avaliação de desempenho obtida. Para tal serão considerados e ponderados os elementos de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar, e que obrigatoriamente são os seguintes: Habilitação Académica de Base ou Curso equiparado, Experiência Profissional, Formação Profissional e Avaliação de Desempenho. Será expressa numa escala de 0 a 20 valores com valoração às centésimas, sendo a classificação obtida através da média aritmética ponderada das classificações dos elementos a avaliar.

-----**Entrevista Avaliação de Competências (EAC)** visa avaliar, numa relação interpessoal, informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências essenciais para o exercício da função, sendo avaliada segundo níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.

-----Nos termos do artigo 6.º da Portaria n.º 125-A/2019, aplica-se o método de seleção facultativo Entrevista Profissional de Seleção (EPS).

-----**Entrevista Profissional de Seleção (EPS)** visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal. A entrevista é pública, sendo o local, data e hora da sua realização atempadamente afixados em local visível e público nas instalações da entidade empregadora pública e disponibilizada na sua página eletrónica.

-----**A classificação final (CF)** dos candidatos expressa-se numa escala de 0 a 20 valores, com valoração às centésimas em resultado da média aritmética ponderada das classificações quantitativas obtidas em cada método de seleção e será efetuada através de uma das seguintes fórmulas:

----- $CF = 0,45 PC + 0,25 AP + 0,30 EPS$ ou $CF = 0,45 AC + 0,25 EAC + 0,30 EPS$

-----Serão **excluídos do procedimento**, nos termos do n.º 10 do artigo 9.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, os candidatos que obtenham uma valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos de seleção, não lhes sendo aplicado o método seguinte.

-----Atendendo à urgência do presente procedimento concursal, a **aplicação dos métodos de seleção** poderá ser faseada nos termos do artigo 7.º da Portaria n.º 125 -A/2019, de 30 de abril, da seguinte forma:

-----a) Aplicação, à totalidade dos candidatos, do primeiro método de seleção obrigatório;

-----b) Aplicação do segundo método obrigatório apenas a parte dos candidatos aprovados no método imediatamente anterior, a convocar por conjuntos sucessivos, por ordem decrescente de classificação, respeitando a prioridade legal da sua situação jurídico-funcional, até à satisfação das necessidades;

-----c) Dispensa de aplicação do segundo método ou dos métodos seguintes aos restantes candidatos, que se consideram excluídos, sem prejuízo do disposto na alínea d), quando os candidatos aprovados nos termos das alíneas anteriores satisfaçam as necessidades de recrutamento

do procedimento concursal. -----

-----d) Os candidatos aprovados no método de seleção obrigatório a convocar para a realização do segundo método, são notificados por uma das formas previstas no artigo 10.º, por remissão do n.º 2 do artigo 25.º, ambos da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril.-----

-----e) Para garantir celeridade ao procedimento, o Júri deliberou, por unanimidade, que os candidatos que falem a qualquer um dos métodos de seleção serão excluídos do procedimento concursal.-----

-----f) Ainda para garantir celeridade ao procedimento, o Júri deliberou, por unanimidade, que à fase de Avaliação Psicológica fossem admitidos os quinze (15) primeiros classificados da prova de conhecimentos gerais (AC) e à fase de Entrevista Profissional de Seleção (EPS) fossem admitidos os seis (6) primeiros classificados com a melhor média obtida da fase de Avaliação Psicológica com a Prova de conhecimentos. -----

-----A ordenação final dos candidatos admitidos que completem o procedimento concursal é efetuada de acordo com a escala classificativa de 0 a 20 valores com valoração às centésimas em resultado da classificação quantitativa obtida no método de seleção.-----

-----Em caso de igualdade de valoração, os critérios de ordenação preferencial a adotar são os constantes do artigo 27.º da Portaria n.º 125-A/2019.-----

-----Para efeitos da alínea b) do n.º 1 do artigo 27.º da referida Portaria, aos candidatos com deficiência deve ser observado o disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro e pela Lei n.º 4/2019, de 10 de janeiro.-----

-----A lista unitária de ordenação final dos candidatos aprovados no decurso da aplicação do método de seleção é notificada, para efeitos de audiência de interessados, nos termos do artigo 28.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril.-----

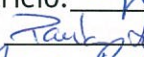
-----A lista unitária da ordenação final dos candidatos, após homologação da Diretora do Agrupamento de Escolas Gil Paes, Torres Novas, é afixada nas respetivas instalações em local visível e público e disponibilizada na Página eletrónica do Agrupamento de Escolas Gil Paes, Torres Novas, sendo ainda publicado um aviso no Diário da República, 2.ª série, com informação sobre a sua publicação.-----

----- Exclusão e notificação dos candidatos - Os candidatos excluídos serão notificados por uma das formas previstas no artigo 10.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, para realização da audiência dos interessados nos termos do Código do Procedimento Administrativo.-----

-----Não havendo mais assuntos a tratar no âmbito do procedimento, a reunião foi dada por encerrada, cerca das doze horas e trinta minutos. -----

-----O Júri:-----

-----Maria da Graça Bento Semedo Patrício: -----

-----Paula Cristina Mota Ferreira Léo: -----

-----Ana Bela de Jesus Ferreira Dias: -----